**TRATAMENTO EMERGENCIAL NA HEMORRAGIA SUBARACNOIDEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Vinícius Antônio de Paula1, Livia Nogueira Coelho2, Luanna Faria Mendonça3, Larissa Gomes Pignatti1, Maria Clara Lopes Zamonaro3, Nadiny Natalia Silva das Neves4, Amanda de Fátima Oliveira1.

1Faculdade Zarns Itumbiara, 2Universidade Tiradentes – UNIT Sergipe, 3Faculdade Morgana Potrich, 4Centro Universitário Alfredo Nasser.

(viniciusantonio-paula@hotmail.com)

**Introdução:** A hemorragia subaracnóidea (HSA) é uma condição neurológica aguda caracterizada pelo extravasamento de sangue no espaço subaracnóideo, frequentemente resultante da ruptura de aneurismas intracranianos. Esta condição neurovascular apresenta-se clinicamente com cefaleia súbita e intensa, podendo evoluir para complicações graves, demandando abordagens terapêuticas específicas. **Objetivo:** Examinar os aspectos atuais relacionados à HSA, destacando métodos de diagnóstico, opções terapêuticas e desafios no manejo clínico. **Metodologia:** Esta revisão de literatura abrangeu artigos científicos, revisões sistemáticas e estudos clínicos publicados nos últimos dez anos, obtidos por meio de bases de dados como PubMed e Scopus. A seleção criteriosa considerou a relevância dos estudos para a compreensão da fisiopatologia da HSA e as modalidades terapêuticas disponíveis. Descritores utilizados incluíram “Hemorragia Subaracnóidea”, “Diagnóstico”, e “Tratamento” juntamente com o operador booleano “AND”. Foram utilizados como critérios de exclusão estudos com metodologias inadequadas, artigos que ultrapassaram dez anos de publicação e aqueles que não contribuíram para os objetivos específicos desta revisão. Ao final foram selecionados dez artigos, dos quais quatro trabalhos foram selecionados, sendo utílizado como critério de inclusão artigos completos e revisões sistemáticas escritos em inglês e português. **Resultados:** A literatura destaca avanços significativos no diagnóstico precoce da HSA, com ênfase em métodos de imagem avançados, como a angiografia por tomografia computadorizada (angio-TC). A utilização da alteplase está indicada na maioria dos casos, podendo ser utilizada nas primeiras 24 horas de tratamento. No âmbito terapêutico, abordagens endovasculares têm ganhado destaque, oferecendo alternativas menos invasivas para o tratamento de aneurismas. **Considerações Finais:** Esta revisão destaca a complexidade do manejo da HSA, enfatizando a importância de estratégias diagnósticas avançadas e terapêuticas personalizadas. A interdisciplinaridade entre neurologistas, neurocirurgiões e neurorradiologistas emerge como fundamental. A pesquisa contínua é essencial para aprimorar a compreensão da HSA, visando melhorias nas opções terapêuticas e, consequentemente, na sobrevida e qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição crítica.

Palavras-chave: Cefaleia. Neurologia. Manejo.

Área Temática: Emergências Neurológicas